

CAPACIDADE FUNCIONAL E TREINAMENTO DE POTÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

V. F. Vilas Boas, N. F. Ramos, A. J. S. Amorim, M. C. Uchida

A doença renal crônica, bem como, a hemodiálise, apesar de aumentar a sobrevida, leva a um impacto negativo no sistema musculoesquelético que influenciam na deterioração da capacidade funcional e da qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil físico funcional dos pacientes idosos em Hemodiálise e realizar um treinamento de Potência para os grupos musculares dos membros inferiores. Foram avaliados pacientes com mais de 60 anos que realizam Hemodiálise. Para avaliação das capacidades físicas e funcionais foram realizados os testes Time Up and Go (TUG) e TUG cognitivo, teste de caminhada de 10 metros, preensão manual, teste de sentar e levantar 5 vezes e força muscular de extensão de joelho. O treinamento de força – potência foi realizado com o equipamento power leg® duas vezes por semana durante a sessão de hemodiálise. Participaram do estudo 28 pacientes de ambos os sexos com média de idade de 64,4 anos ($\pm 11,3$), que realizam hemodiálise a pelo menos 6 meses. O tempo gasto no TUG foi de 11,87s e TUG cognitivo 20,69s. No teste de caminhada de 10 metros normal foi gasto 13,5s ($\pm 4,5$) e acelerado, 10s (± 3), cuja velocidade da marcha foi de 0,75m/s e 1,0m/s, respectivamente. Quanto a força dos membros inferiores, os valores obtidos foram 17 Kgf (± 6) direito e 18Kgf (± 7), esquerdo. No teste de sentar e levantar 5 vezes o tempo médio gasto foi de 20,14s ($\pm 5,4$). A força de preensão manual da mão direita foi de 22 (± 8) Kgf e mão esquerda 20,6 (± 9) Kgf. Contudo nota-se uma deterioração das funções avaliadas, pois, todos os parâmetros avaliados estão abaixo do esperado para idosos, confirmando assim a sarcopenia e fragilidade em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise, o que justifica a proposta dos exercícios de potência.